



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor  
Eng.º Nuno Araújo  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência  
o Secretário de Estado dos Assuntos  
Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício nº. 1666	28/04/2017	Nº: ENT.: 6509/2017 PROC. Nº: 9/2017	28/04/2017

**Assunto: Pergunta n.º 4062/XIII/2.ª, de 28 de abril de 2017, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD) - Fecho do horário noturno da ambulância sedeadada na Maia**

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultado o Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P. (INEM), de informar o seguinte:

O plano de ajustamento de horários noturnos das Ambulâncias do INEM tinha como objetivo aumentar a eficácia na gestão da emergência médica pré-hospitalar, responsabilidade do INEM. Tratou-se sempre de equacionar medidas temporárias que permitissem racionalizar a complementaridade existente entre as ambulâncias do INEM e dos seus parceiros - sobretudo Corporações de Bombeiros mas também delegações da Cruz Vermelha Portuguesa - no Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), entidades com as quais o INEM tem estabelecidos protocolos de colaboração e de entreajuda e que constituem um recurso valioso na prestação de cuidados de emergência médica à população, assegurando atualmente a maior parte da resposta do SIEM.

O INEM reequacionou o plano de ajustamento de horários das Ambulâncias de Emergência Médica (AEM) em função da disponibilidade demonstrada pelo Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar, para que os profissionais que tripulam as Ambulâncias de Emergência Médica do Instituto assegurem turnos em trabalho extraordinário e assim garantirem o funcionamento nos moldes atuais.

No dia 28 de abril de 2017, o INEM informou que não se verificará o encerramento de qualquer meio de emergência, o que inclui a ambulância sedeadada na Maia.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

É preocupação fundamental do INEM, enquanto coordenador do Sistema Integrado de Emergência Médica, assegurar que a resposta a situações de acidente ou doença súbita é equitativa, uniforme e de qualidade para todos os cidadãos residentes em todo o território continental.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

---

(Paula Maia Fernandes)